

DOENÇA DO OLHO AZUL (BLUE EYE PARAMYXOVÍRUS)

INDICAÇÕES:

A doença do olho azul é causada pelo vírus blue eye paramyxovírus (BEP) e causa um abrupto aumento da mortalidade pré-desmame, sinais clínicos neurológicos e pneumonia em leitões, opacidade de córnea em suínos de todas as idades e transtornos reprodutivos em porcas. É uma doença emergente do México. O diagnóstico da doença do olho azul pode ser feito através da detecção do BEP pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). As amostras que devem ser submetidas para o exame incluem cérebro, tonsilas, pulmão, baço, fígado, rins, linfonodos retrofaríngeos, cornetos nasais, testículos e sangue. Através das lesões histológicas, como encefalite não supurativa, uveíte anterior, ceratite, orquite e epididimite, associada a inclusões intracitoplasmáticas em neurônios e no epitélio corneal, são sugestivos para o diagnóstico. Entretanto a PCR ainda se faz necessária para o diagnóstico confirmatório. Para abortos, o diagnóstico pode ser efetuado por detecção do genoma viral por meio de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), diretamente de fetos. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico. A análise histopatológica é recomendada na busca de lesões diferenciais para outras enfermidades reprodutivas.

MATERIAIS:

O exame de análise histopatológica e exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do vírus do olho azul é realizado, a partir de fragmentos de órgãos colhidos em necropsia e sangue total (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo vírus da doença do olho azul em suínos:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Cérebro, tonsilas, pulmão, baço, fígado, rins, linfonodos retrofaríngeos, testículos, cornetos nasais, sangue e fetos abortados	Tubo ou saco plásticos	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp.
ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)